

Segunda-Feira, 13 de Abril de 2026

Novo plano prevê construção de 10 mil casas com eficiência térmica em Cuiabá

QUALIDADE DE VIDA

Amábile Monteiro

O novo Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Cuiabá, apresentado pelo prefeito Abilio Brunini, prevê a construção de 10 mil novas moradias com exigência de eficiência térmica como padrão obrigatório, dentro de até 10 anos. A proposta coloca a qualidade de vida no centro da política habitacional e estabelece critérios como o uso de paredes isotérmicas e soluções arquitetônicas adaptadas ao clima da capital.

A iniciativa estabelece critérios obrigatórios para novos projetos habitacionais, como o uso de paredes isotérmicas, melhor ventilação e materiais que reduzam o calor dentro das residências. A medida também inclui tanto a construção de casas quanto a oferta de lotes urbanizados, com meta já em andamento, cerca de 1.500 unidades estão em execução.

Segundo o prefeito, a proposta surge como uma resposta a modelos considerados inadequados para a realidade local, especialmente em habitações de interesse social.

“Eu recebi uma empresa que veio apresentar um projeto de casas construídas em 20 dias, com placas de concreto. Parece bom, mas não funciona para Cuiabá. O concreto absorve e transfere muito calor. Uma casa assim vira um inferno, com pé-direito baixo e sem possibilidade de adaptação. Habitação de interesse social não pode ser tratada como algo de baixa qualidade. Não é assim”.

O prefeito destacou que o município vai exigir padrões mínimos de conforto térmico, mesmo que isso represente custos maiores para as construtoras.

"O que queremos são casas com paredes isotérmicas, ventilação cruzada, pé-direito mais alto e telhas adequadas. Pode até ser mais caro, mas é qualidade de vida. Por isso, será obrigatório ter eficiência térmica nos novos projetos habitacionais em Cuiabá. A meta é chegar a 10 mil moradias, incluindo casas e lotes urbanizados”.